

REVISTA "A Violeta". Ano 27, nº 309. Cuiabá, 30 de junho de 1944.

# A VIOLETA

Órgão do Grêmio Literário «JÚLIA LOPES»

REDAÇÃO — Rua Barão de Melgaço n. 34 — CUIABA

PUBLICAÇÃO MENSAL

— Diretora Maria Dimpina

ANO XXVII

Cuiabá, 30 de Junho de 1944

N. 309

## CRÔNICA

A invasão da Europa enfim!

O velho Continente vem sofrendo há quase cinco anos, a consequência nefasta de sua própria civilização.

Vimos, com o coração amargurado, a queda de Varsóvia; a rendição de Paris; a rainha, mártir da dor, abandonar a Holanda; Roma, a Cidade Eterna da religião eterna da Cristandade, ameaçada de destruição.

Hitler, Napoleão moderno, tomava, assim, posse de todos os países conquistados, fazendo-se adorado de uns e temidos de outros, o super homem capaz de dominar o Mundo.

Leis especiais regem o destino da humanidade!

De conquista em conquista, o soberbo, o orgulhoso, sobe vertiginosamente a alturas consideráveis, deixando-nos como que perplexos a nos perguntar: por que permite Deus que é a um tempo onipotência, onisciência, bondade e justiça, a um desposta tantas e tão perigosas vitórias, tamanho poder e tão nefasto uso dêle, com prejuízo da própria humanidade oprimida, vítima desse vandalismo devastador, e também da própria confiança e fidelidade dos crentes??

Hitler chegou ao ápice de sua vaidade, e é de lá que lança um olhar às suas funestas conquistas.

É do alto de sua ilusória majestade que presencia a queda de Mussolini, a libertação de Roma, a salvação gloriosa da Cidade do Vaticano, a invasão das tropas libertadoras no Continente europeu.

Verá Varsóvia surgir dos montões de ruína cantando, triunfal, o hino da liberdade!



Verá, Paris, triunfante, expulsar de seu solo os déspotas, os vís, os infames que tiveram a pusilanimidade de trairem a própria Pátria!

E verá por, ultimo, a destruição completa de sua doutrina absoluta, o nazismo, que infelicitou o Mundo!

Fumos asfixiantes dêsse incêndio devastador nos sufocam aqui, longe do teatro da guerra, mas vítima dela e dela participante, como defensores que somos dos brios nacionais, vilmente ultrajados pelo desrespeito às nossas leis e aos nossos direitos, apanágio de Hitler e dos que se formaram na sua perigosa escola.

E orgulhem-nos desta participação honrosa, da quáda do absolutismo hitleriano!

E soframõs com altivez para vencermos com glória!

Ao hastearem o verde estandarte da liberdade, os fundadores da velha democracia terão a seu lado o Brasil.

A Nação que com pouco mais de cem anos de independência política demonstrou, cabeça erguida, que, se produziu Rio Branco—o diplomata que empunhando a pena, tão bem dirigida pelas suas idéas; o demarcador pacífico dos limites de nosso País—também e ainda possui filhos capazes de a elevar e dignificar, colocando-a em relêvo entre as futuras democracias que se formarem.

Este seu direito, defendido impertérritamente, direito que lhe compete não só pelas suas grandezas naturais, como, e com mais sólidas razões, pela altivez comprovada e caráter adamantino de seu povo.

O “Canto da Libertação”, disse Gervásio Leite, está prestes a ser entoado!

*“E o mundo será, outra vez inocente  
E a música do trabalho estalará, novamente  
Dinâmica nos parques industriais  
Fecunda nos Campos tranquilos  
E houvera coração humano no peito humano.”*

Regozijando-me pela implantação do regime da Liberdade e da Justiça, é que consigno nesta página meus votos de uma Paz honrosa, paz essa que possa garantir à humanidade o Bem que lhe foi criado pelo Eterno, e que ela perdeu, como Lúcifer, pela sua vaidade desmedida.

**Marla Dimplne**



# Mensagem da Mulher Intelectual do Brasil

Ao Exmo. Dr. Getulio Vargas, DD. Presidente da República  
dos Estados Unidos do Brasil

Egrégio Senhor

As mulheres intelectuais do Brasil aqui mencionadas, solidárias com o movimento por mim encabeçado e revelado em discurso proferido por ocasião da efeméride comemorativa ao 4.º aniversário da fundação do INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA POLITICA, vêm trazer a V. Excia. os protestos de sua devotada admiração, no momento em que a alma nacional proclama justamente os benefícios múltiplos prestados por V. Excia. num governo profícuo e, mais acentuados, nesta Hora Cívica quando a pátria estremece de emoção e o pensamento nacional se unifica intregado na responsabilidade que cabe a cada brasileiro na detesa dos interesses comuns, para honra e glória do Brasil.

Devo, pois, ao espírito patriótico e culto das minhas patricias, a honra excelsa de, poder, nesta data máгна para o Brasil, enviar a Vossa Excelência, esta mensagem que tem o alto significado da compreensão das ilustres representantes da intelectualidade femenina brasileira.

Pelos documentos anexos, cujos originaes enriquecem o meu arquivo, verificará V. Excia. o entusiasmo vibrante que animou o gesto espontaneo e sincero das minhas insígnies confreiras e que constitue o aplauso mais vemente obra à magnánima de V. Excia. da Mulher que pensa e constróe no sentido de despertar a consciência da mulher de todas as classes sociais para a tarefa religiosa da garantia da família brasileira cuja felicidade está em tão boa hora sob a custódia de V. Excelência.

Cresce de significação a mensagem das intellectuais brasileiras numa análise aos conceitos emitidos nos telegramas de adesão, e transcritos na íntegra, onde em cada frase transparece a carinhosa preocupação de, em tão feliz ensejo, dizer de público o que transborda da fonte perenal do sentimento humano quando tocado de vivo entusiasmo pelo elevado, pelo belo e pelo sublime!

Não será supérfluo reiterar: penetrando com espírito de boa

Continua na página 12.



# Canto da Libertação

Gervásio Leite

Os véus serão rasgados!

Os ídolos cairão!...

Branças estrélas da paz brilharão sôbre as cabeças humanas

E o medo não estará mais nas almas humanas,

E o tumultuar do cáus não estará no mundo dos homens.

Os homens bailarão três vezes

A ronda da alegria conquistada.

Cantarão as trombetas e os muros cairão

Para os homens livres.

Rolarão, em ondas rios de lágrimas

E a vida surgirá na tarde da redenção.

Sete véus cairão sobre o passado.

E a vida ressuscitará limpa

Do meio da hecatombe.

O futuro nascerá no meio do sangue.

E seu umbigo será plantado na terra,

Para perfumar as flores.

E adoçar os frutos.

Não haverá amargura nas bocas.  
Nas profundas olheiras as dores estarão apagadas.  
As mulheres dançarão.  
A luminária das lanternas azuis  
Se acenderá em festa nos olhos das crianças,  
Os homens serão livres  
E as mãos unidas na grande ronda da alegria conquistada.  
E haverá, novamente o humano.  
E as largas feridas das terras.  
As searas cicatrizarão.  
E o mundo será, outra vez inocente  
E a música do trabalho estalará, novamente,  
Dinâmica nos parques industriais  
Fecunda nos campos tranquilos  
E haverá coração humano no peito humano.  
Branças ondas franjarão os mares adormecidos,  
Nuvens correrão pelos céus aplacados  
E o manto do esquecimento envolverá as coisas  
E os homens.  
E um largo repouso cairá sobre o mundo cansado.  
E terá começado a nova idade.



## FLORINDA, MINHA FLORINDA

Lamartine Mendes

*Florinda era uma pequena  
linda como ainda não vi.  
Era meiga, era morena,  
tristonha como verbena,  
que ao sol desmaia, e sorri.*

*Morava na mesma rua,  
em que eu morava também,  
Da côr da lua era sua  
casinha, e da côr da lua  
a minha, lembra-me bem.*

*No mesmo livro a leitura  
cantávamos, rindo; e, a sós,  
só eu sei com que ternura,  
não lhe enlaçava a cintura,  
sôbre o cinto de retrós.*

*Se nosso Mestre velhinho  
não olhava, sabe Deus  
com que profundo carinho  
seus olhos de passarinho  
pousavam nos olhos meus.*

Vieram porém os anos,  
e os desenganos depois;  
e a vida dos desenganos,  
a vida com seus arcanos,  
pôs um mundo entre nós dois.

Sozinho como um proscrito,  
para longes terras vim,  
trazendo em minha o grito  
daquele olhar tão bonito,  
chorando dentro de mim.

Um dia, um lustro passado,  
menino-e-moço, voltei,  
a rever, alvoroçado,  
aquele reino encantado,  
em que eu outrora fui rei.

Ceguei. Soluçava infinda  
máguia na vila. Augurais,  
cantavam sinos ainda...  
Diziam: — Adeus Florinda!...  
E não a vi nunca mais.



## A UMA SENHORA INDIFERENTE

Ronald de Carvalho

Muda-se o claro céu em noite escura,  
a névoa em luz sutil, que resplandece,  
e os campos doura, as sebes reverdece,  
e enche de azul sereno a imensa altura;

muda-se em fina poeira a pedra dura,  
o botão em corola, a loura messe  
em trigo, a flor em fruto que apetece,  
e a tristeza das horas em ventura.

Muda-se o doce arroio em onda amarga,  
o vento em calmarias, a esperança,  
de enganos leves, em pesada carga.

Somente vós, por quem vivi pensando,  
entre as coisas que sempre vão mudando,  
não conhecestes sombra de mudança!

## BOTÃO DE ROSA

Inédito para «A Violeta»

Era um botão de rosa, aveludado,  
rúbido assim qual chama de fogueira,  
tão vivo como o ódio concentrado  
nos olhos tristes de uma prisioneira:

Mão gentil, de rainha e feiticeira,  
como um ritual cumprindo, de pecado,  
furtára-o do galho tenro da roseira  
em que em luz se embalára ao sol dourado.

Lembra os anseios de uma virgem louca  
em frente a abismo à cuja bórda esbarra,  
boca sequiosa de outra amada boca.

Bréve, caso não murche no hastíl fino,  
flôr perfeita será, nalguma jarra,  
êste botão de rosa purpurino.

**Alzira Freitas Taques**



## Poema à Criança

Maria S. Costa Gehre

Oh! homens que correis em busca do prazer,  
E, por ambições, levados ao enalço da glória,  
Nessa escalada louca a que vos ascendeis,  
Parai! — É a criança que passa!

Vêde-a, Senhores, por entre a multidão:  
Confiante e feliz, ao vosso pé está.  
Tão leve! — bastaria um pé para esmagá-la,  
Tão leve! — bastariam duas mãos para elevá-la  
à luz de todo o olhar!

Tão pequena, e enche o mundo  
Com sua graça sem par...  
Seu sorriso é a mais doce, a mais pura canção  
Que em doçuras transforma muita vida infeliz:

Pensamento de Deus expresso em poema,  
Estrela, flôr, alvorada de luz,  
Parêntesis de graça nesta hora conturbada,  
Quem não ama a criança, quem não a bendiz?...

Homens vis, ladrões, assassinos cruéis,  
essas mãos criminosas, eu vos peço, detei,  
Alagai a cabeça da criança que passa,  
E por elas, detei-vos!

E sôbre vós, que a Guerra manejaís,  
Desçam o ódio dos céus e a maldição do Senhor  
Pois que despedaçastes as almas inda em flôr,  
das mais lindas crianças,  
E lhe roubastes o pão, e o amor roubastes!

Vêde, senhores, — passam as crianças,  
os futuros soldados, os artistas futuros,  
cirurgiões e mestres, o engenheiro e o agricultor,  
Braços que hão de amparar nossa feliz velhice!

Curvai, senhores, que alí passam,  
Os homens de amanhã!..

CUIABÁ-13-10-43

(Poema declamado pela Srta. Helena Müller na festa da Se-  
mana da Criança).



## Para o Album de Lashinha

Dar-te-ei, hoje, flores?!

Não! As flores murcham. Elas não simbolizam bem a amizade que te dedico.

Rosas têm espinhos... margaridas não têm perfume...

Umhas são sensíveis, de vida efêmera e estiolam-se junto à própria planta que as produziu, outras se desfolham ao menor contacto com a brisa que passa.

Perfume?!

O perfume embriaga o pensamento, determina épocas mas... foge-se, escapa-se de nós, como todas as ilusões que mentem ao nosso espírito hoje, para se desfazerem, desafortadamente, amanhã.

Quero dar-te aquilo que te lembrará, para tódo o sempre, esta afeição pura, sincera, muito cordial, que consagro.

Um "Coração de Maria!"

No decurso de tua vida, vendo, com olhos de ver e com visões da alma esta fortaleza invencível que constitue a predestinação singular da Virgem, tu terás a glória invejável e imorredoura de vencer, com tua bondade angélica as maiores batalhas que contra ti se travarem.

Dei-te êste quadro, porque não quis oferecer-te flores que murcham, nem perfumes que se evolvam.

E' o modêlo que aperfeiçoará em tí o que tu és desde o berço: o caráter adamantino de mulher virtuosa e boníssima.

5—maio 1944

Marla Dimplna



## INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS POLÍTICAS

Comemorou a 25 de março pp na Capital Federal, a passagem de seu 4º aniversário de fundação o Instituto Nacional de Ciências Políticas, prestigiosa entidade que se destina a estudar e divulgar o pensamento político dos estadistas de maior influência no País e a obra político-administrativa do Presidente Getúlio Vargas.

No salão de Botafogo e Regatas presentes mais de cem pessoas de destacada projeção social e política do País teve lugar um grandioso jantar de confraternização, presidido pelo representante de S. Excia. o Sr. Dr. Getúlio Vargas, Dr. Geraldo Mascarenhas que, em brilhante oração focalizou a patriótica obra do Instituto, hoje sob a presidência dinâmica do Sr. Dr. Pedro Vergara.

Após a leitura pelo Dr. Aldo Prado, de telegramas e mensagens enviadas ao Instituto usaram a palavra, enaltecendo a obra do Presidente Vargas diversos oradores: Dr. Beni de Carvalho em nome dos associados do Instituto; o desembargador A Saboia de Lima, presidente da Comissão de Estudos Nacionais e da aproximação com os Estados Unidos, Cel. Lima de Figueiredo pela Secção de Datas Históricas do Exército e da Marinha, Dr. La Fayette Cortes, em nome dos Professores; D. Hecilda

### Mensagem da Mulher Intelectual do Brasil

—Continuação da página 3—

vontade o pensamento individual das que puderam anuir a êste movimento de são patriotismo, ter-se-á a confirmação do profundo e comovente carinho com que a Mulher inteligente da nossa terra envolve o nome de V. Excia., enunciado já com respeito em todas as vozes, num estribilho que se repete e ecôa de quebrada em quebrada... desde os pampas gloriosos até a longinqua Amazônia.

Dai a emoção que me empolga ao dar cumprimento a honrosa atribuição que me impús impulsionada por essa força estranha que impele para a frente e para o alto tudo o que se destina a ser util.

Ponho, assim, na fidalga atitude das minhas distintas patrícias a expressão mais eloquente da minha decidida admiração a preclara presidência do Supremo Magistrado da Nação Brasileira. (α)  
Hecilda Clark.



## NOTICIÁRIO

### CONGREGAÇÃO SALESIANA EM MATO-GROSSO

#### 50 ANOS DE ATIVIDADE

Completo a 18 do corrente 50 anos de atividade em nosso Estado a Congregação Salesiana.

As festas comemorativas obedeceram a um programa religioso e literário sendo as Missas de Tríduo preparatório e do dia da festa celebradas pelo Revmos. Padres Mario Blandino, diretor do Liceu S. Gonçalo, Luiz Zeferrino, primeiro aluno salesiano de Cuiabá e Dr. Ernesto Carletti, Inspetor atual da missão.

No tríduo preparatório, à hora da Bênção do Santíssimo proferiu alocações sobre a Congregação o Exmo. Revmo. D. Francisco de Aquino Corrêa, Digníssimo Arcebispo desta Arquidiocese, também salesiano.

Foi o seguinte o programa do dia:

A's 5 hs.—Missa de Comunhão com homilha.

A's 6 hs.—Missa de Comunhão Geral, celebrada pelo revmo. Sr. Pe.

Clark pelas mulheres intelectuais Sr. Calixto Duarte pelos trabalhadores e Dr. Pereira dos Reis.

Cumprimentamos embora tardiamente a egrégia associação.

#### Homenagem ao Presidente Vargas

A Legião Estadual de Assistência, o Grêmio Júlia Lopes, o Clube Femenino e «A Violeta» representados pelas distintas Presidentes destas associações e diretora desta revista, participaram por intermédio da brilhante intelectual Hecilda Clark, da justa e merecida homenagem ao Presidente Vargas, a 19 de abril pp. É a este respeito que envia.

**Hecilda Clark á Mulher de Mato-Grosso, a seguinte mensagem:**

«A mulher intelectual de Mato-Grosso, fazendo de «A Violeta» a feliz intérprete do meu sentir, deixo aqui a expressão da minha imorredoura gratidão pela adesão espontaneamente concedida ao movimento por mim encabeçado, na homenagem que foi prestada ao eminente Chefe da Nação Brasileira no dia 19 de abril pela Mulher Intelectual do Brasil (1) Hecilda Clark».



Mário Blandino, Diretor do Liceu São Gonçalo.

ria Cruz", apresentando, os seguintes numeros:

A's 7 hs.—Missa com homilha, peio revmo. Sr. Pe. Luiz Zeferino.

Dedicatória e descobrimento de retratos comemorativos.

A's 9 hs.—Missa solene, cantada pelo revmo. Pe. Inspetor da Missão Salesiana, com assistência pontifical do Exmo. e Revmo. Antístite Arquidiocesano. Foi executada a Missa Pontifical do M Perosi, pela *schola cantorum* do Liceu Salesiano.

A adesão dos Cooperadores, pelo Dr. José B. Mesquita. Napoleão e D. Bosco—Poesia de D. Aquino por Helena Müller.

### A VITÓRIA DA CRUZ

A's 17,30—Benção da Primeira Pedra da nova sede da Escola Industrial Salesiana, paraninfada pelo Prefeito Sr. Manoel Miraglia.

1º Ato do drama. *Luta*  
Os ex-alunos de 50 gerações—palavras do Dr. Oscarino Ramos.

As ex-alunas das F. M. A., palavras de D. Maria Dimpina Lobo Duarte.

As 16 hs.—Procissão com a imagem do Sagrado Coração ao novo Ginásio Sagrado Coração, onde foi benzida e colocado a Primeira Pedra daquele edificio, sendo paraninfo o Exmo. Sr. Interventor Federal.

2º Ato do drama. — *Primeira vitória.*

Os alunos de hoje — pelo aluno Etevaldo.

Bispo Missionário—Poesia de D. Aquino por Maria Elisabet Avelino.

Benção do SSmo. no Santuário Maria Auxiliadora, a volta da procissão.

3º Ato do drama, — *Triunfo da Cruz.*

A palavra do Arcebispo Cuiabano.



### Ginásio Sagrado Coração de Jesus

As 19,30—No Salão de atos do Liceu Salesiano *Sessão Acadêmico-Teatral* comemorativa do Cincoenténario, sendo levada à cena a peça missionária "A Vitó-

Como parte do programa das festas do Cincoenténario da Missão Salesiana em nosso Estado o lançamento da pedra fundamental do edificio a ele destinado occupou um lugar digno de nota.

A Benção foi dada pelo Exmo. e Reverendissimo Snr. Arcebispo Metropolitano e paraninfado por S. Excia o Snr. Bel. Júlio



Muller dignissimo Interventor Federal neste Estado, que proferiu no ato brilhante, conceituada e oportuna oração em que deixou transparecer o seu entusiasmo pelo progresso sempre crescente do Estado que proficientemente governa.

A ata deste acontecimento que muito honra e beneficia à nossa Capital foi lida pela reverendissima Irmã Regina de Aquino Correa a primeira que neste Estado recebeu o hábito nobilitante de Filha de Maria Auxiliadora.

Foi declamada uma bellissima poesia pela menina Eudir Ribeiro e recolhidas numa urna colocada junto a pedra fundamental do futuro edificio jornais e revistas da atualidade.

Nossos parabens às salesianas na pessoa da Revma. Madre Martha Cerutti que, de vitória em vitória, vem contribuindo para a grandeza de nosso Estado.

### A Cruz

Motivo imperioso, qual foi a preocupação que roubou o tempo da Diretora desta revista no mês passado, ocasionou falhas diversas entre as quais o registro da data 15 de Maio, em que, a «A Cruz» completou mais um ano de sua efficientemente utilissima publicação.

Fundada pelo Revmo. Frei Ambrosio Daidée, cuja estada em Cuiabá ficou assinalada por serviços de real valor, «A Cruz» como Órgão da Liga Bom Jesus entrou no 35º ano de proficua e interrupta publicação.

Levamos nossos parabens ao brilhante Órgão do qual é inconsúvel gerente o contador Benedito London e a Liga do Bom Jesus de cuja é digno Presidente o Desembargador Mesquita.

### A Pena Evangélica

Entrou, também em maio ultimo no seu 20º ano de publicação a «A Pena Evangelica» semanário de propriedade da Igreja cristã Presbiteriana desta Capital, carinhosamente dirigido pelo distinto Professor Augusto de Araujo.

Registrando êste acontecimento festivo para a Imprensa indígena do qual A Pena Evangelica faz parte, apresentamos ao Professor Augusto nossos parabens, embora tardiamente, por motivos imperiosos.

### A VOZ do Oeste

Continuando com seus interessantes programas A VOZ do OESTE apresentou na Noite de S. João um, em comemoração ao festejado Santo.

Ouvimos dentre números seletos de música, a palavra, sempre brilhante do desembargador José de Mesquita, a palestra animada de Ramiro Vieira, José de Oliveira, o apreciado tenor que a nossa sociedade recebeu em festas, os acordes sonoras dos irmãos Dantas.

Parabens ao Sr Jerci Jacob que vem assim contribuindo para o desenvolvimento de nossa cultura.



### Centro Matogrossense

Continua o Centro Matogrossense na Capital Federal desenvolvendo sua atividade sob a inteligente direção do Dr. Civis Pereira.

Recebemos, com regularidade, dessa culta associação o Boletim Informativo mensal cuja publicação está confiada ao brilhante jornalista cuiabano João Batista Martins de Melo.

Congratulamos com o Centro que na Capital Federal põe em destaque as verdadeiras grandezas que exaltam Mato Grosso.

### General Isauro Reguera

Esteve nesta Capital, em companhia de sua exma. esposa, o General Isauro Reguera, uma das maiores glórias do exército brasileiro, ex comandante da 9ª Região Militar com sede em Campo Grande neste Estado, promovido e transferido para o Comando da 7ª Região com sede em Recife.

Sua breve estada nesta Capital foi uma visita de cordialidade e despedida.

O Governo do Estado dispensou-lhes carinhosa recepção.

### Colégio Estadual de Mato Grosso

Seguiu para Corumbá uma brilhante Embaixada Cultural — esportiva do Grêmio Rui Barbosa, do Colégio Estadual de Mato Grosso, composta de 19 estudantes e

chefiada pelo distinto moço André Sarmiento Bianco.

A mocidade de hoje se educa desta maneira e estabelece honroso intercâmbio com a de outras cidades cultas do Estado, de cujas relações só podem advir benefícios de cordialidade, fatores de progresso.

### General Cândido Mariano da Silva Rondon

Chegou a 21 do corrente em Cuiabá este nosso distinto coestaduano.

O General Rondon é um padrão de glórias para Mato Grosso, um exemplo vivo de energia e trabalho, o testemunho concreto da conquista pela inteligência pelo trabalho, pela energia de caráter.

Visitamos o denodado matogrossense que apontamos à nossa mocidade como um exemplo de patriotismo digno de ser imitado — aquele patriotismo que se inicia nos bancos escolares com amor e dedicação aos estudos e na vida prática com um trabalho contínuo que vence a idade e que desconhece o cansaço.

### Guilherme Lucas Evangelista

Em companhia do Exmo. Sr. General Cândido Mariano Rondon e em visita a seu ricão natalício veio da Capital Federal, onde reside, nosso distinto coestaduano Guilherme Lucas Evangelista a quem apresentamos, cordialmente, nosso cartão de visitas.



**Indulipê ou Tripê**

Esteve nesta Capital, para se encontrar com o General Rondon, o índio branco Idulipê.

Indulipê ou Tripê foi objeto de curiosa entrevista de jornalistas, estudiosos, fotógrafos, desejo os todos de avistarem o *índio branco*, em torno do qual já foi e ainda é feita interessante reportagem nesta Capital, no Rio e em S Paulo.

Idulipê não é puro indígena confirmam a sua pele branca e rosada, seus olhos bem asuis e o alourado de seus cabelos; não é um tipo norte americano ou europeu puro, dizem as sardas que lhe mancham o rosado da pele, o aspereza os seus cabelos os traços de seu físico, tirantes a um tipo indígena.

Dizem as lendas que Idulipê é filho de Jack Fawatt.

Faltam provas. Para nós é um tipo de cruzamento de duas raças bem características, em mãos de ser estudado e definido, desde que sua existência é real como comprovou aos olhos de todos a Inspetoria de Índios, aqui, sob a profícua, inteligente e dedicada Chefia do Sr. Alvaro Duarte Monteiro.

**Dr. Ranulfo Paes de Barros**

Seguiu para Corumbá, acompanhando a Embaixada estudantil, como enviado especial do «O Estado» o Dr. Ranulfo Paes de Barros, elementos de destaque não só na Imprensa indígena como nas sociedades esportivos locais.

É por isto um representante

digno da alta finalidade de que foi incumbido.

**Dr. Léo Martins de Melo**

Nos Estados Unidos da América do Norte um grupo inteligente de nossos patricios faz curso de Aeronautica.

Entre êsses dedicados moços está o nosso distinto coestadano Dr. Léo Martins de Melo, bacharel em direito pela Universidade do Brasil.

O Dr. Léo, filho do saudoso Professor Leovegildo de Melo e da Digníssima Professora Azelia Mamorê de Melo, herdou de seus ancestrais esta vocação pela Cultura do espírito.

Não se contentou pois com o curso que com brilhantismo lhe deu um título dignificante em seu País.

Lá, entre os cadetes brasileiros, está representando o nosso Estado o longiquo Mato-Grosso que deve orgulhar-se de filho tão distinto.

Parabens à Professora Azélia de Melo, cujos esforços para a educação de seus filhos é um padrão de glórias e ao Dr. Léo nossa admiração cordial e votos de contínuas vitórias.

**Professora Guilhermina de Figueiredo**

A 5 do corrente foi a data natalícia desta nossa distintíssima consócia.

Guilhermina é uma das glórias da mulher matogrossense pelo aprimorado de sua cultura; e uma jóia de preciosíssimo valor



pela beleza de sua educação.

Recebeu, por, isto, carinhosa manifestação nesse dia, dos que lhe são caros, de seus alunos, das sociedades que brilham com o seu concurso eficiente, entre as quais o Grêmio Júlia Lopes, ao qual pertenceu desde sua infância inteligente e promissora.

A Violeta envia à distinta aniversariante seus votos de sempre crescente felicidade.

#### D. Heloisa Silva Molinari

A 8 do corrente passou-se a data natalícia de D. Heloisa da Silva Molinari, elemento de destaque na Instrução Pública, na sociedade e no Grêmio Júlia Lopes do qual é uma das socias distintas.

Nossos cordiais cumprimentos extensivos a seus carinhos esposos e pais.

#### Maria Elisabeth Borges Avelino

Viu passar a 16 do corrente sua data natalícia Mariete nossa inteligente e estimadíssima consócia queorna com qualidades raras de espirito e coração nossa sociedade.

Mariete, aluna distinta do Curso Comercial, é uma ditriz de alto valor e por isto mesmo elemento de destaque nas sessões literárias onde seu nome figura sempre com justos e merecidos aplausos.

Nossos cumprimentos extensivos a seus carinhos pais o

Dr. Lima Avelino, Presidente da junta de Conciliação e julgamento do Ministerio do Trabalho e sua digna Espôsa.

#### Helena Júlia de Arruda Müller

A 17 do corrente passou-se a data natalícia desta nossa distinta conterrânea, um dos elementos preciosísimos de nossa sociedade.

Filha do Interventor Federal Snr. Júlio Müller e sua digna consorte D. Maria Müller, inteligente, simples, modesta e boa, Helena é estimada por todo os que tiveram ocasião de se aproximar dela para conhecer-lhe o caráter adamantino.

Os cumprimentos cordiais de «A Violeta» à distinta aniversariante e seus dignos genitores.

#### Dr. Gervásio Leite

Completo a 19 do corrente mais um ano de existência o distinto coestadoano Dr. Gervásio Leite

Nas lides da Imprensa, como na tribuna, advogado, ou professor, homem de letras cu representante de cargos de distinção nos serviços públicos do Estado, Dr. Gervásio Leite é o impoluto cidadão amante de sua família e glória de sua terra.

«A Violeta» que também recebe o carinho e o cuidado que lhe despensa o jovem intelectual regista esta data com votos de felicidade ao aniversariante e sua digna Família.



**D. Augusta Leite de Campos**

A 19 do corrente passou-se a data natalícia da exma Sra. D. Augusta Leite de Campos carinhosa e digna Espôsa do Professor Fernando Leite de Campos e ex-Presidente do Grêmio Júlia Lopes.

«A Violeta» regista êste acontecimento com júbilo e participando da alegria do lar do Professor Fernando, neste dia de justas festas, reafirma os cumprimentos enviados à distinta Sra.

◆◆◆

**Sr. Altair Cavalcanti de  
Matos**

A 19 do corrente fez anos o Sr. Contador Altair Cavalcanti de Matos, do alto comércio desta praça, cidadão digno e estimado pela virtudes raras que sempre ornaram seu espírito adamantino.

Este acontecimento foi de festas e justas alegrias não só no seio de sua digna Família mas da sociedade em geral que estima, e com justíssima, razões o digno aniversariante.

Nossos votos de longa e feliz existência.

**D. Aura de Barros Machado**

Completoou a 24 do corrente mais um ano de existência D. Aura de Barros Machado nossa distinta consócia.

Desde que pison terra cuiabana, em março do ano passado, D. Aura, num gesto de educação fina e cultura distinta,

filhou-se, com suas filhas, também nossas consócias, senhorinhas Yára e Ivone, aos movimentos culturais e cívicos que aqui se realizam.

É porque, com tão pouco tempo já é merecedora de nossa estima e consideração.

Parabens ao seu espôso Sr. Israel Machado Junior DD. Diretor dos Correios e Telégrafos e filhas e votos de prolongada existência a distinta aniversariante.

**Dr. Francisco Bianco Filho**

A 24 do corrente, data de seu nascimento, o Dr. Francisco Bianco Filho, integerrimo Juiz de Direito desta Capital foi alvo de justa e carinhosa manifestação de simpatia de sua Família, de seus colegas, da sociedade culta que lhe admira a inteligência, dos pequenos que lhe exaltam a bondade.

Aos cumprimentos recebidos mais os de «A Violeta»

**Professor Francisco Alexandre Ferreira Mendes**

A 24 do corrente, passou-se a data natalícia deste nosso distinto e culto coestadoano.

O Professor Francisco Mendes tem prestado a Mato-Grosso na nobilitante missão de educador, como Diretor Geral da Instrução e como leader dela fóra do Estado os mais valiosos serviços, frutos de sua capacidade intelectual e orientação bem formada.

Nossos cumprimentos.



### Noivos

Estão noivos a distinta senhorinha Estela Curvo e o competente médico e estimado cidadão Dr. Henrique de Aquino.

Agradecendo a comunicação que nos feita pelos pais da noiva Sr. João Barbuino Curvo e sua exma. esposa D. Carolina Corrêa Curvo e do noivo a Exma. viuva Sra. Maria Perciliana de Aquino, residente em Tocantins — Minas Gerais, fazemos votos que o novo lar se forme sob as bênçãos de Deus.

### D. Antonia de Campos

Faleceu a 9 do corrente a distinta senhora D. Antonia de Campos digna genitora do Sr. Carmindo Germano de Campos.

A distinta senhora era muita apreciada pelo seu trato afável e morreu confortada pelos sacramentos da religião católica que professou com fé e dedicação.

Apresentamos à Família de Carmindo de Campos nossos pêsames.

### AGRADECIMENTO

A Diretoria do Grêmio Júlia Lopes, penhorada, agradece :

- Ao 16.º B. Caçadores,
- à Voz do Oeste,
- à Redação do Estado,
- aos moços e senhorinhas que tomaram parte nas danças características,
- às pianistas que abrilhantaram o festival,
- à Tesoureira do Clube Feminino Senhorinha Maria da Gloria Freire pela sua preciosa colaboração,
- e à Sociedade Cuiabana em geral que contribuiu para o brilho e êxito da Festa que se realizou em benefício do mesmo Grêmio a 24 do corrente, no Clube Feminino, com o concurso valioso dessa entidade.

*Laurinda Ribeiro Vieira*  
Presidente.

### Srta Maria do Espirito Santo Rodrigues de Souza

(Marieta)

Faleceu a 12 do corrente a senhorinha Marieta Rodrigues, dileta filha do Capitão José Rodrigues de Souza e irmã da Professora Sra. Maria do Carmo Rodrigues Barreto.

Estimada afilhada da Diretora desta revista, em cuja companhia viveu durante sua infância, Marieta, vitima de insidiosa enfermidade, morreu cercada dos seus no Abrigo Júlio Müller onde mereceu cuidados e tratos dedicados do Dr. Helio Ponce, digno Diretor de Saude do Estado e das enfermeiras que servem naquele hospital.

A seus pais e a familia entulada nossos pêsames.



### Professor Firmo Rodrigues

A 17 do corrente desapareceu dentre os vivos o Professor Firmo Rodrigues, maior reformado do Exército, festejado jornalista, espôso amantíssimo, pai carinhoso, irmão e filho dedicado, professor emérito e impoluto cidadão.

A morte colheu-o em franca atividade: como professor, como redactor de «A Cruz», onde seus artigos eram festivamente procurados, e como Vice Presidente do Instituto Histórico de Mato Grosso—sociedade que ajudou fundar e a qual serviu com dedicação rara e eficiente colaboração.

Ao distinto morto foi prestada uma sincera e justa homenagem por parte de todas as camadas sociais. Em palavras sinceras, ao descer ao túmulo o corpo do ilustrado Professor, disseram sôbre essa preciosa vida que se extinguiu palavras de cordialidade, sentimentais e sinceras, o desembargador José de Mesquita pelas sociedades culturais e em especial pelo Instituto Histórico; o Coronel Eudoro Corrêa pelo Exército Nacional; o Professor Otaviano Pereira pelo Corpo Docente do Colégio Estadual de Mato Grosso.

Pêsames a sua viuva, filhos e demais parentes.

A Professora Dunga, nossa preciosa consòcia, em particular, apresentamos nossas condolências que traduzem sentimentos de sincero e justo pe-

sar pelo desaparecimento do ilustre morto.

### Senhorinha Marina Coppa

No «Abrigo Júlio Müller» faleceu a 25 do corrente a bondosa Marina, boróro nativa integrada à civilização pela Congregação Salesiana, a qual apresentamos nossas condolências.

### Medidas de prevenção na Meningite Cerebro-espinal epidêmica

I—Isolamento do doente, de preferência no hospital, até que seja negativo o exame bacteriológico das secreções nasal e bucal.

II—Desinfecção concorrente.—As secreções nasal e bucal do doente serão recebidas em pano limpo, que deverá, em seguida, ser queimado.

III—Na ocorrência de um caso de meningite epidêmica, é indicada a pesquisa de portadores entre as pessoas que tiverem contato com o doente. Nos quartéis, navios, colégios ou quaisquer outros estabelecimentos de habitação coletiva será de rigor a descoberta dos portadores, afim de submetê-los à quarentena.

IV—As pessoas incumbidas da assistência ao meningítico deverão ter cuidados especiais para não se contaminarem, protegendo a boca e o nariz com gaze e lavando as mãos, antes de saírem do quarto do doente com água e sabão e depois mergulhando-as em solução de lisol a 2 0/0, ou de creolina a 5 0/0, ou de fenol a 2 0/0.